

## Uma Análise Teórica Sobre a Neuroplasticidade

Diego A. Duarte<sup>1</sup> (IC), Danilo Barbosa<sup>2</sup> (PG) .

União das Instituições Para o Serviço, Ensino e Pesquisa – UNISEP<sup>1</sup>, Escola de Enfermagem Wenceslau Bráz - EWB<sup>2</sup>  
[acervosaude@uol.com.br](mailto:acervosaude@uol.com.br)

Numa forma abrangente, o termo plasticidade neural pode ser definido como uma mudança adaptativa na estrutura e nas funções do sistema nervoso, que ocorre em qualquer estágio da ontogenia, como função de interações com o ambiente interno ou externo ou, ainda, como resultado de injúrias, de traumatismos ou de lesões que afetam o ambiente neural. As interações organismo-ambiente vivenciadas por um indivíduo determinam fundamentalmente a topografia e a função de suas respostas. As relações entre os eventos ambientais e as respostas do organismo podem estabelecer contingências, ou seja, relações condicionais entre classes de comportamento e as classes de estímulos que lhes são antecedentes ou consequentes. Em cada espécie, os indivíduos têm um repertório comportamental que, de um lado, resulta da interação entre as contingências filogenéticas e ontogenéticas. O estudo

tem por objetivo reconhecer a plasticidade neural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento estrutural e estabelecimento funcional. Trata-se de um estudo descritivo de revisão bibliográfica, realizada por meio de base de dados de artigos da literatura científica. Conclui-se que a plasticidade do SNC viabiliza a recuperação do paciente neurológico adulto, ainda que parcialmente. Sendo que a interação com o meio ambiente é capaz de provocar transformações estruturais e funcionais no SNC. E, como a reabilitação física manipula os fatores intrínsecos e extrínsecos, permitindo uma adaptação cada vez melhor das respostas motoras emitidas, isso significa dizer que métodos terapêuticos, adequadamente aplicados, contribuem efetivamente para a neuroplasticidade.

**PALAVRA-CHAVE:** Plasticidade neural; estrutural e funcional.

### REFERÊNCIAS

- DIAS GP e REIS RAM. **Plasticidade sináptica: natureza e cultura moldando o Self**. *Psicol. Reflex. Crit.* 2009, vol.22, n.1, pp. 128-135.
- FERRARI EM, TOYODA MSS, FALLEIROS L e CERUTTI SM. **Plasticidade Neural: Relações com o Comportamento e Abordagens Experimentais**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* Mai-Ago 2001, Vol. 17 n. 2, pp. 187-194.
- GALVAO OF. **O reforçamento na biologia evolucionária atual**. *Rev. bras.ter. comport. cogn.* jun. 1999, vol.1, no.1, p.49-56.